

Formulário de Resposta aos recursos - CES S09 CIRURGIÃO DENTISTA ESF

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 32 TIPO 2: 33 TIPO 3: 34	<p>Mantém-se, o gabarito letra E. O item V não contraria a prática recomendada de manutenção de selantes, ao contrário, descreve a lógica de acompanhamento em consultas de retorno: inspecionar continuidade e integridade e intervir conforme o tipo de falha. As orientações de boas práticas distinguem, de forma bem objetiva, situações em que se “completa” (top up) selante desgastado ou danificado de modo pontual, daquelas em que há perda de adesão, vazamento ou falha relevante, exigindo remoção e substituição. Inclusive, a própria AAPD registra que a necessidade de selantes deve ser reavaliada e que selantes devem ser monitorados e “reparados ou substituídos” conforme a necessidade, o que valida a ideia de correção de falhas localizadas. Além disso, diretriz clínica amplamente utilizada em odontopediatria orienta que, em cada recall, se verifique desgaste e integridade, se faça “top up” de selantes gastos ou fraturados, e que apenas quando o selante não estiver aderido (com risco de infiltração) ele seja removido e substituído. Assim, a crítica ao termo “camadas” não invalida o conteúdo técnico do item, que deve ser compreendido como preservação das áreas íntegras e correção de falhas pontuais, com substituição total quando indicada. Fonte: IMPARATO, José Carlos P.; RAGGIO, Daniela Prócida; MENDES, Fausto Medeiros; MOREIRA, Kelly Maria Silva; BRAGA, Mariana Minatel. Selantes de fossas e fissuras: quando, como e por quê. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2023.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO